REINVENTANDO COM TRANSPOSIÇÕES

LUCILINDA TEIXEIRA
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

a apresenta-se uma análise dos mecanismos estruturais da obra *Memorial do Fim* de Haroldo Maranhão. O trabalho focaliza a ação transformadora de Haroldo Maranhão tendo como referência teórica os conceitos da crítica genética de origem semiótica incluem-se diálogos com a teoria abdutiva de Charles S. Peirce e a técnica de montagem do cineasta russo Eisenstein. A ênfase da análise recaiu sobre o processo de apropriação – inquestionavelmente criativa – na qual Haroldo Maranhão recolhe o material léxico-sintático de Machado de Assis e o transforma, reolocando os fragmentos retirados da obra machadiana numa nova articulação estrutural e semântica, mostrando-se que não é uma simples cópia, e sim uma transformação complexa pela qual cada elemento ganha especificidades bem diferentes das existentes nas obras machadianas, conferindo a autoria do texto ao autor de *Memorial do Fim*.